



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DE CAJAZEIRAS
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAMPUS CAJAZEIRAS**



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM CUIDADOS DE IDOSOS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde.
Habilitação: Técnico em Cuidados de
Idosos

Cajazeiras

2020

Prof. Dr. Vicemário Simões
Reitor

Prof. Dr. Alarcon Agra do Ó
Pró-Reitora de Ensino

Prof. Dr. Antônio Fernandes Filho
Diretor do Centro de Formação de Professores

Prof. Me. Welington Bezerra de Sousa
Diretor da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras

Comissão Elaboradora e Revisora do Projeto Pedagógico:

Prof. Me. Welington Bezerra de Sousa
Prof. Dr. José Ferreira Lima Júnior
Tadeu Lourenço de Almeida (Téc. Assuntos Educacionais)

Professor colaborador:

Prof. Me. Antunes Ferreira da Silva

Endereço da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras/UFCG

Universidade Federal de Campina Grande
Rua Sergio Moreira de Figueiredo, sn.
Bairro Casas Populares - Cajazeiras/PB
Fone: 83 3532.2061 / 3532.2087

E-mail: escolasaude@cfp.ufcg.edu.br Site: <http://www.cfp.ufcg.edu.br/etsc/>

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Poder e Órgão de Vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão: Ministério da Educação- MEC Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica - SETEC Universidade Federal de Campina Grande- UFCG Centro de Formação de Professores- CFP	
Identificação da Unidade	
Situação: Ativa	Natureza Jurídica: Autarquia
Denominação completa: Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras- ETSC	Código INEP: 25009087
Principal Atividade: Educação Básica, Técnica e Tecnológica ✓ Ensino Médio ✓ Curso Técnico de Enfermagem ✓ Curso Técnico em Saúde Bucal ✓ PRONATEC ✓ PROEJA	
Telefones: (83)3532-2061/2094/2019/2087	E-mail: escolasaude@cfp.ufcg.edu.br
Página na Internet: http://www.cfp.ufcg.edu.br/etsc/	
Endereço Postal: Rua Sérgio Moreira de Figueiredo, sn, Casas Populares, Cajazeiras-PB, CEP: 58.900-000	
Bases Legais	
<ul style="list-style-type: none">• Lei nº 9.394/96, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;• Decreto nº 5.154/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências;• Lei nº 11.741/2008, que altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica;• Decreto nº 5.840 de 13 de julho de 2006, que institui no âmbito federal o PROEJA;• Resolução CNE/CP nº 01/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;• Resolução CNE/CEB nº 2/2020, que aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos;• Resolução CP/UFCG nº 07/2017, que aprova o Regimento Interno da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras - ETSC/CFP/UFCG.	

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	05
2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	06
3 JUSTIFICATIVA	07
4 OBJETIVOS DO CURSO	09
4.1 OBJETIVO GERAL	09
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	09
5 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	11
6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	12
7 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	14
7.1 COMPETÊNCIAS	14
7.2 HABILIDADES	16
8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	19
8.1 METODOLOGIA.....	20
8.2 MATRIZ CURRICULAR	20
9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS.....	20
10 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	26
10.1 DA RECUPERAÇÃO	26
11 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	28
11.1 BIBLIOTECA.....	28
11.2 INSTALAÇÕES.....	29
11.3 RECURSOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	30
12 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	31
12.1 PERFIL DOCENTE.....	31
12.2 PERFIL DO APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	31
13 CERTIFICAÇÃO.....	32
REFERÊNCIAS.....	33
APÊNDICE (Ementários)	35

1 APRESENTAÇÃO

O presente documento trata do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Cuidados de Idosos na modalidade subsequente, inserido no eixo tecnológico Saúde e Ambiente. Este Projeto Pedagógico foi elaborado por uma Comissão nomeada via Portaria da Direção da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC), do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), em consonância às diretrizes e legislação que norteiam a Educação Profissional.

O curso busca qualificar, numa visão multiprofissional, pessoas que concluíram o Ensino Médio para cuidar de idosos, com ou sem limitações para as atividades de vida diária (AVD), desenvolvendo com incentivo e motivação as suas habilidades e capacidades de relacionar com esta faixa etária, familiares e equipe envolvida de forma humanizada. O curso está organizado em dois módulos com carga horária total 840 (oitocentas e quarenta) horas.

Serão apresentados, no decorrer do projeto, os objetivos e a finalidade do curso e o perfil profissional do egresso, visando a formação de Técnicos em Cuidados de Idosos que atendam às necessidades locoregionais e nacionais, conforme os objetivos propostos pela Educação Profissional e Tecnológica de Jovens e Adultos. Além disso, serão descritos os meios e recursos empregados para a condução da estrutura curricular do curso, por meio do emprego de diferentes atividades acadêmicas e métodos de ensino e aprendizagem.

Este Curso Técnico em Cuidados de Idosos ora proposto busca promover a formação com itinerário de construção de competências, habilidades e atitudes de modo compacto, baseado na interdisciplinaridade, vinculação entre conteúdos teóricos e práticos, preocupação com a prática do desenvolvimento sustentável, valorização do ser humano, além de integração social e política, na perspectiva de atender as demandas loco-regionais por profissionais Cuidadores de Idosos.

O Projeto Pedagógico aqui apresentado busca atender a demanda do Ministério da Educação, o qual por meio do Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, da Presidência da República, alinhado às Diretrizes Nacionais de Educação propostas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e as demais legislações e políticas educacionais vigentes da Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)/MEC.

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento se constitui do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Cuidados de Idosos, na modalidade subsequente, para alunos oriundos dos cursos Ensino Médio regular e do Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

Este curso versa sobre uma das propostas de formação associada à melhoria da qualidade de vida, à preservação e utilização da natureza e ao desenvolvimento e inovação do aparato tecnológico de suporte e atenção à Saúde. Consta no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – MEC/SETEC (BRASIL, 2020). Encontra-se inserido no eixo tecnológico Ambiente e Saúde, o qual está embasado legalmente, conforme os princípios educacionais constantes da Lei nº 9.394/96, Seção IV-A atualizada pela Lei nº 11.741/08, bem como demais legislações, decretos, pareceres e Catálogo Nacional de Cursos Técnicos que normatizam a Educação Profissional no Brasil. A Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC) se propõe a realizar o Curso Técnico em Cuidados de Idosos na modalidade subsequente ao Ensino Médio, com carga horária de 840 horas. O regime de funcionamento das aulas teóricas e teórico-práticas será de 2ª a 6ª feira no período noturno. Contudo, atividades práticas nos serviços e visitas técnicas poderão ser realizados no período diurno. A oferta de novas turmas será anual. O regime de matrícula será semestral, com turmas de 40 alunos. A modalidade de oferta será, prioritariamente, através de aulas presenciais, mas, quando estritamente necessário, em casos demandados pelas autoridades educacionais, através de ambientes virtuais de ensino.

3 JUSTIFICATIVA

O PROEJA configura-se em importante política pública que propõe resgate da cidadania de parcela da população que, por diversas circunstâncias, não conseguiu completar a educação básica no tempo regular, fato que representa um triste cenário da educação em nosso país.

As instituições de educação devem engajar-se na busca pelo rompimento com a exclusão e atender as expectativas de jovens e adultos que buscam na EJA retomar o tempo que fora roubado pela dura realidade socioeconômica brasileira, que condena crianças ao trabalho e à desistência do aprendizado na escola. Portanto, as instituições federais e escolas técnicas vinculadas às universidades federais têm um papel fundamental nesse cenário, que é inserir essa parcela excluída a uma educação profissional de qualidade.

A Educação de Jovens e Adultos tem sua especificidade e, portanto, necessita de uma proposta pedagógica própria, em consonância com o Art. 1º, parágrafo 4º do Decreto nº 5.840 de 13/07/2006, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.

Neste mesmo Decreto, no artigo 5º, parágrafo único, relata-se que as áreas profissionais escolhidas para a estruturação dos cursos serão preferencialmente, as que maior sintonia guardarem com as demandas de nível local e regional, de forma a contribuir com o fortalecimento das estratégias de desenvolvimento socioeconômico e cultural.

A Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da UFCG, formadora de recursos humanos para atender com qualidade as demandas da sociedade se propõe a ofertar o Curso Técnico em Cuidados de Idosos subsequente ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA. O acelerado processo de envelhecimento humano requer profissionais capacitados para o cuidado. Destemodo, este curso visa atender essa necessidade estando em conformidade com as determinações contidas no Decreto nº 5.840 de 13 de julho de 2006.

O processo de transição demográfica vem proporcionando alterações consideráveis no perfil de saúde da pessoa idosa, convivência maior com doenças crônicas e incapacidade funcional, favorecendo a uma maior vulnerabilidade e dependência, aumentando os demandantes de cuidados em meio à diminuição de

descendentes para cuidar. A família, que culturalmente é a provedora de cuidados, sofre transformações estruturais decorrentes da queda da natalidade, mudanças nos padrões de nupcialidade e o ingresso da mulher no mercado de trabalho. Neste cenário, as mudanças apresentadas na conjuntura familiar apontam para uma nova divisão de trabalho para a provisão de cuidados à pessoa idosa (CAMARANO & KANSO, 2010).

Segundo Litovic & Brito (2004), os índices crescentes de pessoas idosas impõem situações desafiadoras ao poder público, sociedade, família e indivíduos, no que se refere à elaboração de estratégias que favoreçam uma longevidade com preservação da autonomia e independência, alicerçada na promoção de uma vida ativa e saudável. Diante das necessidades provenientes desse acelerado processo de envelhecimento, justifica-se a necessidade de formação de profissionais com conhecimento técnico e científico que promovam cuidados as pessoas idosas com limitações físicas, social e psicológica, que não conquistaram ou reduziram sua autossuficiência, assim como aquelas independentes com necessidades de acompanhamento e estímulo à sua independência.

Aliada a esse contexto, a Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da UFCG conta com uma equipe de professores capacitados, sendo que 10 (dez) destes possuem Doutorado em Ciências da Saúde, resultados da política de expansão que vivencia a referida Escola. A proposta de implantação do Curso Técnico em Cuidados de Idosos também faz parte da análise de vários contextos de inserção da pessoa idosa observada pelos docentes no processo de doutoramento na área de saúde.

A pessoa idosa requer uma atenção especializada; os serviços de saúde necessitam de instrumentos que os auxiliem na adequação da assistência a essa clientela; a família precisa de um suporte técnico científico capaz de atender as necessidades oriundas do processo de envelhecimento e a sociedade, incluindo os gestores públicos, precisa compreender e acolher de maneira eficaz o processo de envelhecimento e suas implicações. O cuidado à pessoa idosa demanda profissionais com formação adequada que inclui os aspectos da vida, de forma a garantir atendimento humanizado. Dessa forma, os componentes curriculares integram-se e articulam-se promovendo saberes científicos e tecnológicos, como base para a formação técnica dos cuidadores.

4 OBJETIVOS DO CURSO

4.1 OBJETIVO GERAL

Formar cuidadores de idosos capazes de atuar de modo ético, crítico e reflexivo, comprometidos com a qualidade de vida da pessoa idosa.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer um processo de formação que, amparado na educação geral obtida no nível médio, assegure a integração entre a formação geral e a de caráter profissional;
- Oferecer experiências teóricas e práticas na área de cuidados com a pessoa idosa que consolidem o “saber fazer”, “saber ser”, “saber aprender” e “saber conviver”;
- Enfatizar os aspectos preventivos do cuidado e proporcionar ao discente o conhecimento *in loco* do sistema de saúde e atenção à pessoa idosa;
- Vincular, através da integração ensino-serviço, uma formação contextualizada;
- Valorizar em todo o processo educativo a importância da preservação dos recursos e da sustentabilidade;
- Capacitar Técnicos em Cuidados de Idosos capazes de identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde doença;
- Proporcionar conhecimentos na área biopsicossocial e espiritual que permitam uma prática adequada e a construção de habilidades no cuidado com a pessoa idosa;
- Habilitar Técnicos em Cuidados de Idosos capazes de atuar e interagir com diferentes profissionais e com os familiares; diferenciando a responsabilidade de cada um nos diversos níveis de atendimento a pessoa idosa;
- Preparar Técnicos em Cuidados de Idosos, com base teórica e prática, capazes de compreender e fazer uso das normas de biossegurança no exercício da função e princípios éticos que regem sua conduta.

- Adquirir conhecimento técnico, científico e humanístico que permitam cuidar da pessoa idosa, interagindo com familiares, grupos sociais e comunidade desenvolvendo atividades de promoção, prevenção, apoio à recuperação e reabilitação da pessoa idosa;
- Desenvolver capacidade de reflexão, de trabalho em equipe, de flexibilidade e de resolução de problemas no ambiente de trabalho;
- Capacitar Técnicos em Cuidados de Idosos capazes de responder às demandas de diferentes grupos sociais, respeitando as diferenças culturais, sociais, étnicas e econômicas, envolvendo-se na definição das estratégias de atenção e cuidados formuladas de forma participativa e solidária com o usuário da saúde.
- Desenvolver competências profissionais capazes de mobilizar, articular e colocar em prática conhecimentos, habilidades e valores indispensáveis ao bom desempenho das atividades de cuidados com a pessoa idosa;
- Oferecer experiências de aprendizagem que permitam o desenvolvimento de atividades que contribuam na promoção da autonomia e hábitos saudáveis de vida no processo de envelhecimento;
- Contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade através da promoção profissional e educacional do Técnico em Cuidados de Idosos;
- Preparar o educando para a autonomia intelectual e para a educação continuada de forma a garantir sua adaptação às novas formas de ocupação.

5 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Como requisito de acesso, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio, nas modalidades regular ou EJA e submeter-se a processo seletivo classificatório.

O processo seletivo será realizado pela Comissão de Processos Vestibulares (COMPROV) da UFCG.

6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O profissional deve adquirir os conhecimentos necessários para executar com segurança, atividades que visem o bem estar da pessoa idosa nos aspectos biológico, psicológico, social e espiritual.

Diante do exposto, baseado no perfil descrito no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e no processo de ensino e aprendizagem, este curso propõe-se a formar profissionais com o seguinte perfil:

- Desempenhar suas atividades profissionais com responsabilidade, justiça e competência considerando os princípios básicos de universalidade, equidade e integralidade de atenção às pessoas idosas;
 - Cuidar da pessoa idosa com limitação de movimento, acamada ou não, como também da pessoa idosa independente.
 - Cuidar da pessoa idosa nos aspectos físico, mental, cultural e social.
 - Acompanhar a pessoa idosa em atividades de rotina e auxiliar nos cuidados de higiene, alimentação e hidratação.
 - Estimular atividades físicas, de lazer, e ocupacionais.
 - Estimular o autocuidado contribuindo para a manutenção da autonomia e independência e conseqüente melhoria da qualidade de vida.
- Conhecer a realidade em que a pessoa idosa está inserida sendo capaz de transformar-se e ao mesmo tempo atuar como agente ativo de transformação social da sua realidade
 - Atuar como agente ativo em constante aprimoramento profissional acompanhando a evolução técnica científica do mundo do trabalho;
 - Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;
 - Realizar trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências tendo em vista o caráter interdisciplinar da área;
 - Aplicar princípios e normas de segurança no trabalho;
 - Interpretar e aplicar legislação referente aos direitos das pessoas idosas;
 - Prestar informações ao usuário, ao sistema de saúde e de outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados;
 - Executar Ações de cuidador de pessoas idosas em instituição de saúde,

domicílios, Instituições de Longa Permanência e outros.

7 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

7.1 COMPETÊNCIAS

- Exercer as atividades do cuidado à pessoa idosa, com fundamentos nos princípios científicos.
- Conhecer a importância da manutenção da autonomia e independência da pessoa idosa;
- Desempenhar as atribuições do Técnico em Cuidados de Idosos, com responsabilidade, compromisso e respeito à pessoa idosa.
- Identificar estrutura e organização dos serviços de apoio à pessoa idosa.
- Identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença.
- Definir as características das técnicas de cuidado relacionadas à higiene, conforto, segurança, alimentação, hidratação e eliminações do assistido.
- Identificar as atividades desenvolvidas pela pessoa idosa, dentro de sua capacidade física e cognitiva.
- Exercer as atividades do cuidado à pessoa idosa com limitação de movimento, acamada ou não, como também da pessoa idosa independente.
- Reconhecer a técnica da lavagem das mãos como um dos procedimentos básicos no controle de infecção, executando-a antes e depois do atendimento à pessoa idosa.
- Conhecer sinais, sintomas e formas de tratamento das principais doenças que acometem a pessoa idosa, promovendo ações que visem sua prevenção e controle.
- Conhecer os agravos à saúde que ameaçam a vida nas situações de urgência e emergência.
- Conhecer os aspectos bio-psico-social-espiritual da pessoa idosa necessários aos cuidados.
- Identificar lesões e sequelas decorrentes de processos patológicos, tratamentos e procedimentos realizados.
- Identificar sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico da pessoa idosa.
- Conhecer atividades lúdicas;

- Conhecer a importância da realização de atividade física e laborativa para um envelhecimento ativo;
- Conhecer os princípios da bioética.
- Identificar funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho.
- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade.
- Realizar trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área.
- Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental.
- Interpretar e aplicar legislação referente aos direitos do usuário.
- Identificar e aplicar princípios e normas de conservação de recursos não renováveis e de preservação do meio ambiente.
- Aplicar princípios ergonômicos na realização do cuidado a pessoa idosa.
- Avaliar riscos de negligência e imprudência ao executar procedimentos técnicos.
- Operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção.
- Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com exigências do campo de atuação.
- Prestar informações a pessoa idosa, familiares, sistema de saúde e a outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados.
- Utilizar recursos e ferramentas de informática específicos da área.
- Reconhecer a humanização como elemento fundamental no cuidar do assistido.
- Identificar as diversas formas de trabalho e locais de atuação dos profissionais Técnicos em Cuidados de Idosos.
- Conhecer os princípios éticos e legais, de forma a adotar postura adequada ao trato com o assistido/família/comunidade e com os outros profissionais da equipe de trabalho.
- Identificar as organizações sociais existentes na comunidade, a fim de divulgá-las aos seus assistidos.
- Identificar e avaliar consequências e perigos dos riscos que caracterizam

o trabalho nesta área, com vistas à sua própria saúde e segurança.

- Interpretar as legislações e normas de segurança e os elementos básicos de prevenção de acidentes no trabalho.
- Identificar doenças relacionadas ao ambiente e processos de trabalho na saúde, assim como as respectivas ações preventivas.
- Conhecer as estratégias empregadas pela população local para viabilizar o atendimento das necessidades do assistido, com o objetivo de oferecer alternativas contextualizadas.
- Conhecer a legislação trabalhista.
- Avaliar junto com a equipe e/ou familiar a qualidade da assistência prestada.
- Conhecer os serviços de atuação do cuidador, a exemplo: instituição de saúde, domicílios, Instituições de Longa Permanência e outros.
- Reconhecer necessidade de atualização profissional na área de geriatria e gerontologia e nas técnicas do cuidado a pessoa idosa.

7.2 HABILIDADES

- Prestar cuidados à pessoa idosa independente, com limitação de movimento, acamada ou não, atendendo as necessidades de higiene, conforto, segurança, alimentação, hidratação e eliminações.
- Colaborar no planejamento e organização da assistência à pessoa idosa.
- Executar o plano de cuidados, em conjunto com a família e ou equipe multiprofissional.
- Interagir com a equipe de trabalho em prol da organização e eficácia da assistência.
- Acompanhar a pessoa idosa nas atividades de vida diária, nos cuidados de higiene, alimentação e hidratação.
- Utilizar técnicas de comunicação interpessoal nas ações de orientação do assistido/família/comunidade com vistas à promoção da saúde.
- Atuar como agente de saúde, informando e orientando o assistido/família/comunidade sobre hábitos e medidas geradoras de melhor qualidade de vida.

- Utilizar equipamentos de trabalho seguindo os princípios de segurança e manutenção preventiva.
- Aplicar normas de higiene e biossegura, de acordo com a legislação vigente, na realização do trabalho, para proteger a sua saúde e a do assistido.
- Realizar limpeza adequada dos materiais e ambientes de trabalho.
- Aplicar técnicas adequadas de manuseio e descarte de resíduos, fluídos, agentes biológicos, físicos químicos e radioativos segundo as normas de biossegurança.
- Adotar as medidas de prevenção/proteção recomendadas para evitar doenças transmissíveis.
- Empregar princípios de qualidade na prestação de serviços.
- Executar técnica de banho no leito, em situações que requeiram o procedimento.
- Incentivar o autocuidado, a realização de atividades físicas, de lazer e ocupacionais.
- Orientar procedimentos que promovam o autocuidado da pessoa idosa.
- Preservar a capacidade funcional da pessoa idosa ao máximo, auxiliando sua adaptação às limitações consequentes das doenças.
- Estabelecer comunicação eficiente com o assistido e seus familiares, visando à efetividade das ações realizadas.
- Executar atividades de lazer e ocupacionais.
- Proceder a lavagem das mãos antes e após a realização de procedimentos técnicos.
- Realizar posicionamentos corretos, mudanças de decúbito e proteção dos membros e tronco do assistido de modo a evitar complicações e/ou sequelas.
- Prestar cuidados que atendam às necessidades básicas do assistido.
- Prestar cuidados à pessoa idosa em situação de urgência e emergência, ao nível de sua competência.
- Desempenhar ações de competência do cuidador da pessoa idosa em instituição de saúde, domicílios, Instituições de Longa Permanência e outros.
- Tomar as medidas cabíveis, ao nível de sua competência, no caso de agravamento do estado de saúde do assistido.
- Ajudar a estabelecer parâmetros para avaliação da qualidade da assistência

à pessoa idosa.

- Manter-se atualizado em geriatria e gerontologia e nas técnicas do cuidado.
- Participar de negociações coletivas trabalhistas.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Cuidados de Idosos na modalidade subsequente observa as determinações legais presentes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação, Resolução CNE/CBE nº 01, de 05 de janeiro de 2021 e da Seção IV-A da Lei nº 9.394/96. Foi elaborada a partir da análise das necessidades e perspectivas da sociedade, buscando atender as demandas provenientes do acelerado crescimento da população idosa.

O curso está estruturado em módulos sem terminalidade, objetivando estudos subsequentes. Ao término dos dois módulos, o aluno receberá o Diploma de Técnico em Cuidados de Idosos.

Os módulos foram organizados segundo os níveis de complexidade crescente de seus componentes, existindo os seguintes pré-requisitos: a disciplina Cuidados com a saúde da pessoa idosa 1 é pré-requisito para a disciplina Cuidados com a saúde da pessoa idosa 2.

Os módulos tem uma formulação progressiva em que o estudante percorre vários cenários de atenção à pessoa idosa e vai passando, paulatinamente, por cenários do cuidado, da atenção à pessoa idosa independente à dependente de cuidados, ou seja, de temas gerais a temas específicos, da atenção em domicílio no contexto familiar a serviços de atenção à pessoa idosa. O principal objetivo desta estruturação é proporcionar ao aluno a compreensão da realidade de vida da comunidade, conhecer as relações familiares e os determinantes das doenças para, só então, poder desempenhar as técnicas do cuidado.

Diante do exposto, os módulos propõem: **Módulo I** - Estudo dos conteúdos referentes à formação básica de saúde proporcionando embasamento teórico prático para o cuidado da pessoa idosa e propiciando o desenvolvimento de habilidades e práticas relativas à assistência a pessoa idosa, com enfoque na promoção da saúde, estímulo à autonomia e independência, bem como na prevenção de agravos e doenças e na oferta de cuidados que ofereçam conforto e segurança ao assistido; e **Módulo II** – Aprimoramento das habilidades adquiridas e desenvolvimento de novas habilidades para intervir em diversos contextos do cuidado, desde a atenção a pessoa idosa independente a dependente, proporcionando-lhe uma maior

qualificação profissional.

Essa organização curricular propõe formar profissionais proativos, uma das grandes qualidades que as instituições buscam na personalidade de um indivíduo. Busca-se integrar teoria e prática no processo de formação, considerando a necessidade de um currículo que abranja um contínuo e permanente processo de prática de ensino, em que atividades do fazer orientadas pelo conhecimento teórico possam integrar e consolidar a formação dos alunos e futuros profissionais.

Segundo a Resolução CNE/CEB nº 01, de 05 de janeiro de 2021, capítulo X, a prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais. Integra-se à carga horária mínima prevista para o curso.

O curso terá carga horária total de 840 horas/aula, sendo distribuídas em atividades teóricas e práticas. As atividades teóricas serão desenvolvidas em salas de aula da ETSC/UFCG e as atividades práticas ocorrerão em laboratórios devidamente instrumentados para as técnicas do cuidado e nos serviços de atenção a pessoa idosa.

8.1 METODOLOGIA DO CURSO TÉCNICO EM CUIDADOS DE IDOSOS

As atividades didático-pedagógicas estão pautadas na contextualização dos conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus saberes prévios, considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno.

Na mediação das atividades que integram teoria e prática, o docente deve exercer suas atividades de maneira que favoreça a identificação de problemas em diversos contextos e que estes tenham características desafiadoras, orientando na busca de informações, estimulando o uso do raciocínio lógico e da criatividade, considerando que a competência é formada pela prática e que esta se dá em situações concretas.

8.2 MATRIZ CURRICULAR

Para a construção da matriz curricular foram observados as determinantes legais presentes na Lei nº 11.741, de 16 de Julho de 2008, e na Resolução

CNE/CEB nº 01 de 05 de janeiro de 2021, integrada por disciplinas, atividades acadêmicas, científicas e prática profissional. A matriz Curricular do Curso Técnico em Cuidados de Idosos está representada no Quadro 1.

Quadro 01 – Matriz curricular do Curso Técnico em Cuidados de Idosos – ETSC/CFP/UFCG

1º MÓDULO

	Componente Curricular	CH	CR	Pré-requisito
1	O cuidado e o cuidador	30	02	-
2	Informática aplicada à Saúde	30	02	-
3	Envelhecimento humano	30	02	-
4	Psicologia aplicada à saúde	30	02	-
5	Leitura e produção de texto	30	02	-
6	Anatomia e fisiologia humanas	60	04	-
7	Noções de primeiros socorros	30	02	-
8	Bioética aplicada à saúde	30	02	-
9	Segurança no trabalho	30	02	-
10	Agravos e doenças relativas ao envelhecimento	60	04	-
11	Cuidados com a saúde da pessoa idosa 1	60	04	-
	Total	420	28	-

2º MÓDULO

	Componente Curricular	CH	CR	Pré-requisito
12	Envelhecimento, sexualidade, espiritualidade e gênero	30	02	-
13	Relações interpessoais	30	02	-

14	Prática integrada ao cuidado	30	02	-
15	Saúde coletiva	45	03	-
16	Contaçon e audiçon de histórias	30	02	
17	Introdução à farmacologia	45	03	-
18	Nutriçon e dietoterapia	30	02	-
19	Saúde bucal do idoso	30	02	-
20	Emergência geriátrica	45	03	-
21	Atividade física em Saúde	30	02	-
22	Cuidados com a saúde da pessoa idosa 2	75	05	Cuidados com a saúde da pessoa idosa 1
	Total	420	28	-

Quadro 02 -Fluxograma da estrutura curricular
Curso Técnico em Cuidados de Idosos
turno noturno - UAETSC / CFP/ UFCG Carga horária total: 840h / 56 créditos

1º Módulo (420h / 28cr)		2º Módulo (420h / 28cr)	
1	0	12	0
O cuidado e o cuidador		Envelhecimento, sexualidade, espiritualidade e gênero	
30	2	30	2
2	0	13	0
Informática aplicada à saúde		Relações interpessoais	
30	2	30	2
3	0	14	0
Envelhecimento humano		Prática integrada ao cuidado	
30	2	30	2
4	0	15	0
Psicologia aplicada à saúde		Saúde coletiva	
30	2	45	3
5	0	16	0
Leitura e produção de texto		Contação e audição de histórias	
30	2	30	2
6	0	17	0
Anatomia e fisiologia humanas		Introdução à farmacologia	
60	4	45	3
7	0	18	0
Noções de primeiros socorros		Nutrição e dietoterapia	
30	2	30	2
8	0	19	10
Bioética aplicada à saúde		Saúde bucal do idoso	
30	2	30	2
9	0	20	0
Segurança no trabalho		Emergência geriátrica	
30	2	45	3
10	0	21	0
Agravos e doenças relativas ao envelhecimento		Atividade física em Saúde	
60	4	30	2
11	0	22	11
Cuidados com a saúde da pessoa idosa 1		Cuidados com a saúde da pessoa idosa 2	
60	4	75	5

LEGENDA	
Nº	PRÉ-REQUISITO
COMPONENTE CURRICULAR	
CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS

9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

As competências desenvolvidas pelos alunos em formações prévias, que estão relacionadas com o perfil de conclusão do curso Técnico em Cuidados de Idosos na modalidade EJA poderão ser avaliadas para aproveitamento de estudos nos termos da legislação vigente.

Segundo as orientações contidas no capítulo X da Resolução nº 07/2017 do Colegiado Pleno da UFCG, poderão ser aproveitados no curso conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelo discente, desde que diretamente relacionadas ao perfil profissional de conclusão na respectiva qualificação e/ou habilitação profissional.

Nos casos de equivalência de estudos, o interessado apresentará à Coordenação do Curso seu Histórico Escolar acompanhado dos programas das disciplinas cursadas com a respectiva carga horária, bem como da comprovação do reconhecimento ou autorização do curso de origem.

O requerimento deverá ser protocolado na Secretaria de Curso que o encaminhará à respectiva Coordenação do Curso para apreciação e emissão do parecer no prazo de até 15 (quinze) dias úteis.

A Coordenação de Curso encaminhará o requerimento de equivalência de estudos a um docente especialista da disciplina em questão, que realizará a análise de equivalência entre a disciplina cursada e a objeto de dispensa a partir dos programas das disciplinas em discussão e do histórico escolar do discente.

O aproveitamento de estudos só poderá ser concedido quando for configurada a equivalência ou a compatibilidade, por semelhanças, entre os conteúdos programáticos e a carga horária do componente curricular na instituição de origem e na ETSC. Poderá ser considerada equivalente a carga horária igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) da carga horária do componente curricular oferecido pela ETSC.

Diante de parecer favorável, a Secretaria de Curso realizará a atualização no Sistema Acadêmico, implantando, sob forma de dispensa, no registro escolar do interessado, a carga horária e a nota de aprovação efetivamente obtidos no estabelecimento de origem.

As solicitações de certificação de conhecimento adquiridos e experiências anteriores oriundas do mundo do trabalho em diferentes instituições, fora do ambiente escolar deverão ser protocoladas na Secretaria do Curso e preenchidas em formulário próprio e encaminhadas à Coordenação de Curso, respeitando-se as datas previstas em calendário acadêmico.

O aproveitamento dar-se-á mediante a aplicação de prova teórica ou teórico-prática, realizada por uma banca examinadora, a qual caberá emitir parecer conclusivo sobre o pleito.

10 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se faz presente em todo processo de desenvolvimento do currículo. Retrata a aprendizagem alcançada pelo aluno ao final do ensino teórico- prático. Constitui-se em importante suporte ao processo ensino e aprendizagem, bem como de orientação para o professor planejar suas ações, visando ajudar o aluno a prosseguir, com êxito, seu processo de formação.

A avaliação da aprendizagem do Curso Técnico em Cuidados de Idosos na modalidade EJA tem caráter formativo, concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual. Prioriza os aspectos qualitativos sobre os quantitativos (art. 24 da Lei n. 9.394, de 20/12/1996). A prevalência dos aspectos qualitativos da aprendizagem será relevante para o desempenho nas atividades críticas, à capacidade de síntese e à elaboração sobre a memorização, buscando formar um profissional crítico, reflexivo e criativo, que possa atender as diversidades inerentes aos seus assistidos.

A avaliação do desempenho escolar será realizada por componentes curriculares, considerando aspectos de assiduidade e rendimento escolar, mediante acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas previstas no plano de ensino de cada disciplina.

Segundo o Regimento da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC), o discente deverá apresentar frequência às atividades didáticas programadas para cada disciplina de, pelo menos, 75% da carga horária prevista (art. 66), considerando os conteúdos teóricos e práticos. Será aprovado o discente que, numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), observando os indicadores de conhecimento teórico e prático de cada disciplina, obtiver média igual ou superior a 7 (sete) na disciplina, no período letivo correspondente.

10.1 DA RECUPERAÇÃO

A recuperação ocorrerá ao fim de cada componente curricular. Diante de nota insuficiente para a aprovação do discente, o docente criará novos mecanismos de verificação da aprendizagem e poderá fornecer atendimento aos discentes que necessitarem, mediante atividades diversificadas, ou em período extraclasse.

Segundo o Regimento da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC)/UFCG, o discente que for submetido a recuperação será aprovado quando obtiver média ponderada igual o superior a 5,0 (cinco), atribuindo-se o peso 6 (seis) a média dos exercícios escolares realizados durante o decurso do componente curricular e peso 4 (quatro) à nota do exercício programado para a recuperação.

11 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da UFCG possui estrutura física que atende as necessidades do curso.

11.1 BIBLIOTECA

Observa-se no quadro 2 a relação dos livros contidos na sala de leitura da ETSC/CFP/UFCG que poderão ser utilizados pelo Curso Técnico em Cuidados de Idosos.

QUADRO 2 – Relação dos livros contidos na sala de leitura da ETSC

- ABREU, C. B. B. de. et al. (Org.). **Cuidando de quem já cuidou: o livro do cuidador.** São Paulo: Atheneu, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do idoso.** 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL GESTÃO 2007/2010. **Relatório de inspeção a instituições de longa permanência para idosos (ILPIs).** Brasília: CFP, 2008.
- FREITAS, E. V, et al. **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- LUECKENOTTE, A. G. **Avaliação em Gerontologia.** 3 ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.
- CHWANKE, C. H. A. et al. (Org.). **Atualizações em Geriatria e Gerontologia II: abordagens multidimensionais e interdisciplinares.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.
- CARVALHO, V. A. de. et al. (Org.). **Temas em psico-oncologia.** São Paulo: Summus, 2008.
- CASCIATO, D. A. **Manual de Oncologia Clínica.** São Paulo: Tecmedd, 2008.
- FONSECA, S. M. da et al. **Manual de quimioterapia antineoplásica.** Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2000.
- ISSA, J. S. **Tabagismo e doença cardiovascular.** São Paulo: Planmark, 2007.
- LEVY, J. A. et al. **Doenças musculares: estudo clínico e diagnóstico.** São Paulo: Atheneu, 2001.
- LEWBWOHL, M. G.; D'ACRI, A. M. **Atlas de dermatologia & doenças sistêmicas.** Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
- LOMBA, M.; LOMBA, A. **Clínica Médica.** Olinda: 2006.

OTHERO, M. B. et al. (Org.). **Terapia ocupacional: práticas em Oncologia**. São Paulo: Roca, 2010.

OTTO, S. E. **Oncologia**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.

SANTELLLO, J. L. **Comorbidades: micro e macrovasculares**. São Paulo: BBS Editora, 2008.

11.2 INSTALAÇÕES

No tocante à infraestrutura, a UAETSC/CFP/UFCG apresenta a seguinte estrutura física:

- 01 prédio que abriga a sua administração (Direção, Secretaria e Coordenações Pedagógicas do Cursos);
- 01 Sala de Leitura devidamente estruturada;
- 01 Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado;
- 02 Laboratórios de Informática com bancada específica e 20 computadores completos para uso dos discentes, com programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso;
- 01 Laboratório Integrado de Biologia e Química, construído recentemente e que se encontra em fase de estruturação para equipamentos, vidrarias e substâncias;
- 01 Laboratório Integrado de Física e Matemática construído recentemente e que se encontra em fase de estruturação para equipamentos;
- 01 Laboratório de Técnicas em Saúde Bucal com 03 consultórios odontológicos;
- 01 Laboratório de Técnicas em Enfermagem com todos os equipamentos de enfermagem;
- 01 Auditório com capacidade para 120 pessoas;
- 01 prédio com 28 salas para ambientes de professores;
- 18 Salas de aula com 01 birô, 50 carteiras e 01 armário contendo, 01 *datashow*, 01 *netbook*, 01 kit de caixas de som;
- 10 Banheiros;
- 01 Sala de reuniões.

Como a Unidade Acadêmica da Escola Técnica de Saúde está localizada no Centro de Formação de Professores e todos os seus professores são lotados na UFCG, professores e alunos podem utilizar-se de toda estrutura que o *Campus* de Cajazeiras oferece, como o Ginásio Esportivo, Biblioteca Setorial do CFP/UFCG, Auditório, área recreativa, praça da alimentação e os vários Laboratórios do CFP/UFCG, compartilhados por todas as Unidades Acadêmicas deste Centro.

11.3 RECURSOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Dentre outros, a UAETSC/CFP/UFCG dispõe dos seguintes recursos materiais e equipamentos: mesas, cadeiras, arquivos de aço, microcomputador, impressoras, scanner, fotocopadora, estantes fechada e aberta, acervo bibliográfico (livros, periódicos, entre outros), quadro de avisos, pias de inox, carteiras, tela de projeção, retroprojetores, unidade do paciente (camas, armários, cadeira de rodas, andador, escadinha, hamper, aparadores etc.), manequins modernos (adulto) para prática de transporte, movimentação e banho no leito, colchonetes, geladeira, fogão, etc.

12 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

12.1 PERFIL DOCENTE

Os professores do Curso Técnico em Cuidados de Idosos pertencem aos quadros do Magistério Federal, aqui mostrado no Quadro 3.

Quadro 3 – Relação dos Docentes - ETSC/CFP/UFCG

SIAPE	NOME	CPF	TITULAÇÃO
2116329-2	Alana Kelly Maia Macedo Nobre Lima (CTSB)	566.745.973-68	Mestrado - RSC
1573187-0	Almi Freire de Lima (EM)	385199171-00	Doutorado
1942022-4	Altemar Lobão de Sousa Junior (EM)	070.230.256-26	Doutorado
2082806-1	Antunes Ferreira da Silva (EM)	048.703.294-25	Mestrado - RSC
2107860-1	Cecília Danielle Bezerra Oliveira (CTE)	008.011.584-51	Doutorado
2150403-1	Cicera Renata Diniz Vieira(CTE)	068.090.184-17	Mestrado
1810272-5	Danielly Lopes de Lima (EM)	047.813.084-81	Doutorado - RSC
1811927-0	Ernani Martins dos Santos Filho (EM)	023.381.774-36	Doutorado
1921565-5	Fabiana Lucena Rocha (CTE)	057.155.594-21	Doutorado
2475886-6	Gerlane Cristinne Bertino Véras (CTE)	031.690.684-07	Mestrado - RSC
1886140-7	Giliara Carol Diniz de Luna Gurgel (CTSB)	010.287.614-22	Doutorado
2153773-7	Ilana Sanamaika Queiroga Bezerra (TSB)	053.106.374-78	Doutorado
1744352-9	Iluska Pinto Costa (CTE)	038.248.254-90	Doutorado
1744519-0	José Ferreira Lima Junior (TSB)	804.522.723-00	Pós - Doutorado
1743694-8	José Normando Cartaxo Lopes (TSB)	395.117.154-53	Mestrado - RSC
1099377-9	Klebia Seliane Pereira de Souza (EM)	033.209.674-28	Mestrado - RSC
1744510-6	Laurita da Silva Cartaxo (CTE)	028.490.744-89	Mestrado - RSC
1226791	Luana Gislene Herculano Lemos (CTE)	076.815.654-85	Mestrado
2082750-4	Manuella Uilmann Silva da Costa Soares (CTSB)	027.228.974-40	Doutorado
2278005-	Maria do Carmo de Alustau Fernandes (CTE/CTSB)	049.795.294-70	Doutorado
0336334-0	Marilena Maria de Souza (CTE)	181.154.384-72	Doutorado
0338247-6	Marineide de Souza Lopes (CTE)	123.942.974-68	Especialização
2082730-1	Olga Feitosa Braga Teixeira (CTE)	758.041.073-72	Mestrado - RSC
1563258-8	Raimundo Gonçalo Cariri (EM)	441.823.684-87	Mestrado - RSC
3113692-3	Rossana Paulino de Luna (EM)	087.175.614-50	Mestrado

2362615	Raony Manguiera Lima Lopes (EM/CTE/CTSB)	051.194.244-30	Especialização
0338248-4	Romércia Batista dos Santos Souza (CTE)	365.355.324-53	Mestrado
1545193-1	Thalyta de Paula Pereira Lima (EM)	033.303.494-50	Doutorado
2510518-1	Welington Bezerra de Sousa (EM/CTE/CTSB)	027.529.434-07	Mestrado - RSC

12.2 PERFIL DO APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.

O apoio técnico-administrativo do Curso Técnico em Cuidados de Idosos, a ser ofertado regularmente pela escola, é lotado na própria Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da UFCG. Relação descrita no Quadro 4.

Quadro 4 – Relação do apoio técnico-administrativo - ETSC/CFP/UFCG.

SIAPE	NOME	CPF	TITULAÇÃO	FUNÇÃO
0336201-7	Antônia Maria Silva Dore	338.256.704-06	Mestrado	Ass. Administração
1623499	Dieglys de Santana Sarmento	050.242.374-98	Graduação	Ass. Administração
033360-9	Geruza Ribeiro Macambira Guedes	500.470.274-87	Especialista	Tec. Em Assuntos Educacionais
2379910	Isabela Dias Morais	047.905.444-43	Mestrado	Tec. Em Enfermagem
2383769	José Roberto da Cunha Lucena	050.354.944-46	Graduação	Tec. Em Enfermagem
0336095-2	Lindarleyde Maria Pires Lira de Vasconcelos	467.496.084-34	Mestrado	Ass. Administração
1760572-3	Luciana Freire Pinto Maia	757.726.713-91	Especialista	Ass. Administração
1002851	Luiz Carlos Bezerra	027.443.373-74	Graduação	Tec. Em Contabilidade
1329678	Mariza Domiciano Carneiro Cabral	958.294.401-30	Mestrado	Psicóloga
2390714-1	Raimundo Nacelio da Costa	082.583.894-08	Especialista	Enfermeiro
1212865	Selda Heloisa Cavalcanti N. Pereira	436.385.624-68	Doutorado	Médica
2625988	Tadeu Lourenço de Almeida	043.271.144-99	Mestrado	Tec. Em Assuntos Educacionais

13 CERTIFICAÇÃO

Será conferido diploma de Técnico em Cuidados de Idosos ao aluno matriculado regularmente na Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da UFCG, após a conclusão de todos os componentes curriculares constantes na Estrutura Curricular do Curso. No diploma constarão as qualificações e disposições a serem exercidas pelo formando na área de trabalho, conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Não haverá certificação intermediária no Curso Técnico em Cuidados de Idosos, considerando que não existe itinerário alternativo para qualificação.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.
- _____. **Lei nº 12.711 de 29 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/Decreto/D7824.htm Acesso em: 04 de janeiro de 2021.
- _____. **Lei nº. 11.741 de 16 de Julho de 2008**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm Acesso em: 04 de janeiro de 2021.
- _____. **Decreto nº 5.840, de 13 de Julho de 2006**. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.
- _____. **Resolução CNE/CP nº 01**, de 05 de janeiro de 2021, que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília:2021.
- _____. **Resolução CNE/CEB nº 02**, de 15 de dezembro de 2020. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília: 2020. Disponível em <http://cnct.mec.gov.br/> Acesso em: 20 de abril de 2021.
- _____. Ministério da Saúde. **Estatuto do idoso**. Brasília: Ministério da Saúde; 2003.
- _____. **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília, 2006. [acesso em 20 de maio 2014]. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br>
- CAMARANO, A.A, KANSO, S. **Como as famílias brasileiras estão lidando com idosos que demandam cuidados e quais as perspectivas futuras? A visão mostrada pelas PNADS**. In: Camarano AA. Cuidados de longa duração para a população idosa: um novo risco social a ser assumido? Rio de Janeiro: IPEA; 2010. p. 93-122.
- IBGE. **Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html> Acesso em 03 de janeiro de 2021.
- LITIVOC, J, BRITO, FC, organizadores. **Envelhecimento: prevenção e promoção da saúde**. São Paulo: Atheneu; 2004.
- SCHÖN, D. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. **Escola Técnica de Saúde DE Cajazeiras/Sobre a ETSC**. Disponível em: www.cfp.ufcg.edu.br/etsc/index.php/sobre-a-etsc Acesso em: 04 de janeiro de 2021.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. **Resolução Nº 07/2017 do Colegiado Pleno do Conselho Universitário**. Aprova o Regimento Interno da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras - ETSC/CFP/ UFCG. Disponível em http://www.ufcg.edu.br/~costa/resolucoes/res_12072017.pdf

APÊNDICE
(Ementários)

Curso: Técnico em Cuidados de Idosos	Disciplina: O Cuidado e o Cuidador	CH: 30 h
---	---	-----------------

1. EMENTA

O aluno estuda fundamentos do cuidado, o significado e importância de cuidar e ser cuidado, público alvo do cuidado. Fundamentos da profissão Técnico em Cuidado da pessoa idosa, com uma abordagem sócio-histórica; regulamentação da profissão, perfil do profissional e áreas de atuação.

2. CONTEUDO PROGRAMÁTICO

- Significados do cuidado
- Importância do cuidado
- Fundamentos da orientação profissional.
- Abordagem sócio-histórica, processo de regulamentação da profissão.
- Perfil do cuidador de idosos
- Áreas de atuação
- Mercado de trabalho
- Cuidador informal

3. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

ABREU, C.B.; RIBEIRO, M.I; PIRES, N.R(ORGS). **Cuidando de quem já cuidou:** o livro do cuidador. SÃO PAULO: ATHENEU, 2009.

CASTILHO, Á. **A dinâmica do trabalho de grupo.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

CARVALHO FILHO. E.T, PAPALÉO NETTO, M. **Geriatría: fundamentos, clínica e terapêutica.** São Paulo: Atheneu; 2006.COELHO, M.I.M; COSTA, A.E.B. **A educação e a formação humana: tensões e desafios na contemporaneidade.** Artmed: Porto Alegre, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia prático do cuidador.** 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

Complementar:

LITIVOC, J, BRITO, FC, organizadores. **Envelhecimento: prevenção e promoção da saúde.** São Paulo: Atheneu; 2004.

MINAYO, M.C. S; HARTZ, Z.M. A; BUSS, P.M. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. **Ciências e Saúde Coletiva**, 5(1): 7-18, 2000.

Curso: Técnico em Cuidados de Idosos	Disciplina: Informática Aplicada à Saúde	CH:30 h
---	---	----------------

1. EMENTA

A importância da informática para a comunicação contemporânea. Introdução à informática, utilização das principais ferramentas da informática em benefício da pesquisa em geriatria e gerontologia. Pesquisa na Internet voltada à atenção ao idoso e jogos lúdicos que favorecem o bem estar da pessoa idosa.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A importância da informática na comunicação contemporânea;
- Uso do editor de texto;
- Pesquisa nas bases de dados;
- Uso da Informática voltada ao lazer (jogos, redes sociais entre outros).

3. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION - BIE. **Aprendizagem baseada em projetos:** guia para professores de ensino fundamental e médio. Porto Alegre: Artmed, 2008.

DYNIWICZ, A.M. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes.** São Caetano do Sul/SP: Difusão Editora, 2007.

FIGUEIREDO, NMA. **Método e Metodologia da Pesquisa Científica,** 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2007.

MALERBO, MB. **Apresentação Escrita de Trabalhos Científicos,** Ribeirão Preto: Holos, 2003.

Complementar:

MATIAS, P.J. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica,** São Paulo: Atlas, 2007.

MOURA, D.G.; BARBOSA, E.F. **Trabalhando com Projetos,** 2. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

Curso: Técnico em Cuidados de Idosos	Disciplina: Envelhecimento Humano	CH: 30 h
---	--	-----------------

1. EMENTA

O aluno conhecerá os fundamentos da geriatria e gerontologia, as teorias que embasam o envelhecimento, epidemiologia do envelhecimento, conceito de senescência, senilidade e envelhecimento ativo. Mitos e preconceitos que acompanham o processo de envelhecimento. Reflexão sobre conceitos de qualidade de vida; discussão das diferentes dimensões da qualidade de vida, busca da compreensão dos aspectos associados à qualidade de vida da pessoa idosa, interface entre a longevidade, a saúde e a qualidade de vida.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos da geriatria e gerontologia
- Teorias do envelhecimento
- Epidemiologia do envelhecimento
- Os novos velhos do Brasil (além dos 60anos)
- Conceito de senescência, senilidade e envelhecimento ativo
- Definição de qualidade de vida
- Qualidade de vida e envelhecimento
- Dimensões da qualidade de vida: saúde física, saúde psicológica, nível de independência, relações sociais e ambientais.
- Aspectos associados à qualidade de vida da pessoa idosa
- Longevidade, saúde e qualidade de vida.
- Estratégias para uma boa qualidade de vida
 - Importância do cuidador na promoção e/ou manutenção de uma boa qualidade de vida para a pessoa idosa.
 - Mitos e preconceitos em relação à velhice.

3. BIBLIOGRAFIA:

Básica

ABREU, C.B.; RIBEIRO, M.I; PIRES, N.R(orgs). **Cuidando de quem já cuidou:** o livro do cuidador. São Paulo: ATHENEU, 2009.

ALBUQUERQUE., S.M.R.L. **Qualidade de Vida do Idoso.** Belo Horizonte: Casa do Psicólogo Livraria e Editora Ltda, 2006

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia prático do cuidador.** 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

FREITAS, E.V; PY.; L.; CANÇADO, F.A.X.; GORZONI, M.L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,

2006.

NERI, A.L. **Qualidade de Vida Na Velhice: Enfoque Multidisciplinar** - 2ª Ed. - 2011.

Complementar:

CAMARANO, A.A, KANSO, S. **Como as famílias brasileiras estão lidando com idosos que demandam cuidados e quais as perspectivas futuras? a visão mostrada pelas PNADS.** In: Camarano AA. Cuidados de longa duração para a população idosa: um novo risco social a ser assumido? Rio de Janeiro: IPEA; 2010. p. 93-122.

CÍCERO, M.T. **Saber Envelhecer/A Amizade.** Porto Alegre: LP&M 2006. ISBN 85.254. 0717-8

GORZONI, M.L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

YOKOYAMA. C.E; CARVALHO, R.S; VIZZOTTO, M.M. **Qualidade de vida na velhice segundo a percepção de idos frequentadores de um centro de referência.** Psicólogo Informação ano 10, nov/dez., 2006.

Curso: Técnico em Cuidados de Idosos	Disciplina: Psicologia aplicada à saúde	CH: 30h
---	--	----------------

1. EMENTA

Conhecimentos sobre as fases do crescimento e desenvolvimento humano; aspectos psicológicos do envelhecimento; aspectos e impactos psicológicos sobre aposentadoria, perda de papéis sociais, implicações da necessidade de cuidados, o cuidador no contexto familiar e institucional, implicações da morte e o morrer para a pessoa idosa, o cuidador e a família.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fases do crescimento e desenvolvimento humano: psicológico;
- Formação da identidade: auto estima, auto imagem; auto conhecimento, papéis sociais e seus impactos no envelhecimento;
- Necessidade de cuidados e suas implicações para a pessoa idosa;
- Morte e o morrer aspectos e impactos psicológicos para cuidador, família e pessoa idosa;
- Aposentadoria e seus impactos: diminuição dos contatos sociais, progressiva perda dos papéis sociais, perda do poder de decisão, crise do “*ninho vazio*”;

3. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

PARENTE, M.A.M.P. **Cognição e envelhecimento**. Artmed, 2006.

OLIVEIRA, J. H.B. **Psicologia do envelhecimento e do idoso**. Legis, 2005.

PY, L; PACHECO, JL; GOLDMAN, S.N. **Tempo de envelhecer: percursos e dimensões psicossociais**. Rio de Janeiro: Nau, 2004.

STUART-HAMILTON, I. **A psicologia do envelhecimento: uma introdução**. Artmed, 2002.

Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do idoso**. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação de Saúde).

CHWANKE, C. H. A. et al. (Org.). **Atualizações em Geriatria e Gerontologia II: abordagens multidimensionais e interdisciplinares**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

Curso: Técnico em Cuidados de Idosos	Disciplina: Leitura e Produção Textual	CH: 30h
---	---	----------------

1. EMENTA

Leitura, análise e produção textual. O texto e a sua dimensão: relações internas e externas. Habilidades básicas de produção textual: objetividade, clareza, concisão, precisão. Tipo de texto: o relatório (linguagem e estrutura, componentes discursivos, apresentação). Estudo e prática da norma culta escrita: ortografia e acentuação; concordância e regência, colocação pronominal.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **Noções de linguagem:** Língua e Fala, Funções da linguagem e Variedades linguísticas.
- **Leitura:** O conhecimento prévio da leitura e Objetivo da leitura
- **Textualidade:** Coerência, Coesão e Argumentação.
- **Redação:** O parágrafo e Correspondência e redação técnica

3. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

MARCONDES, B. **Como usar outras línguas na sala de aula.**

São Paulo: Contexto, 2003.

ABREU, A.S. **Curso de Redação.** São Paulo: Ática, 2004.

MARTINS, L.. **Escrever com Criatividade.** São Paulo:

Contexto, 2004. MARTINS, D.S. **Português Instrumental.**

São Paulo: 2004.

THOMPSON, Jr. A. A. **Português básico:** gramática, redação e textos. São Paulo.

Complementar:

KOCH, I.V. **A coesão textual.** São Paulo: Contexto, 1993.

_____. **A coerência textual.** São Paulo: Contexto, 1993.

_____ & TRAVAGLIA, L.C. **Texto e coerência.** São Paulo: Cortez,

1993. PLATÃO, F.S. & FIORIN, J.L. **Para entender o texto:** leitura e redação. São Paulo: ática, 1990.

Curso: Técnico em Cuidados de Idosos	Disciplina: Anatomia e Fisiologia Humanas	CH: 60h
---	--	----------------

1. EMENTA

Os alunos terão acesso ao conhecimento sobre estruturas e funcionamento do corpo humano; alterações fisiológicas de cada sistema no processo de envelhecimento.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução ao estudo de anatomia: conceitos básicos, terminologia, planos e eixos do corpo humano;
- Estrutura e funcionamento dos sistemas: Esquelético; Tegumentar; Muscular; Circulatório; Respiratório; Digestório; Excretor; Endócrino; Nervoso; Linfático e Reprodutor;
- Processo fisiológico do envelhecimento.

3. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

ABREU, C.B.Bueno; RIBEIRO, M.I; PIRES, N.R(orgs). **Cuidando de quem já cuidou:** o livro do cuidador. São Paulo: Atheneu, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia prático do cuidador.** 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

DANGELO, J.G.; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar.** São Paulo, Atheneu, 2007.

FREITAS, E. V. de. et al. **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana.** Rio de Janeiro, Guanabara- Koogan, 2006, Volumes 1 e 2.

Complementar:

ASSIS, M. Envelhecimento ativo e promoção da saúde: reflexões para ações educativas com idosos. **Rev APS.** 2005; 8(1):15-24.

LITIVOC, J, BRITO, FC, organizadores. **Envelhecimento:** prevenção e promoção da saúde. São Paulo: Atheneu; 2004.

Curso: Técnico em Cuidados de Idosos	Disciplina: Noções de Primeiros Socorros	CH: 30h
---	---	----------------

1. EMENTA

Situações domésticas passíveis de causar acidentes, e as primeiras medidas iniciais e imediatas aplicadas à vítima fora do ambiente hospitalar, executada por qualquer pessoa, para garantir a vida e evitar o agravamento das lesões existentes. Identificação de situações domésticas passíveis de causar acidentes.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Riscos para acidentes domésticos - queda;
- Princípios gerais de primeiros socorros;
- Materiais de primeiros socorros;
- Avaliação inicial da vítima;
- Gravidade da lesão e conduta;
- Acidentes: características e tipologia;
- Cuidados gerais e preliminares;
- Males súbitos;
- Corpos estranhos no nariz, ouvido e garganta;
- Reanimação cárdio-respiratória;
- Afogamento;
- Estado de choque;
- Hemorragias;
- Ferimentos;
- Fraturas, Luxações, distensões e entorses,
- Mobilização e transporte de acidentados;
- Queimaduras, Insolação;
- Picadas de animais peçonhentos;
- Humanização em primeiros socorros.

3. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. Divisão Técnica de Fiscalização, Comunicação e Informação. SAMU 192. **Protocolos de Atendimento Pré-hospitalar em Suporte Básico de Vida**. 7a. Revisão. 2011.

BERG, A.R. **Adult Basic Life Support** 2010 American Heart Association Guidelines for cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular Care; Circulation, 2010.

LIMA JÚNIOR, E. M. et al. **Tratado de queimaduras no paciente agudo**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

Complementar:

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. Comitê do PHTLS. **Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado (PHTLS)**. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

OLIVEIRA, B. F. M. et al. **Trauma: atendimento pré-hospitalar.** 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

ZIPES, D; LIBBY,P; BONOW,R; **Tratado de Doenças Cardiovasculares.** Rio de janeiro: Elsevier; 2009.

Curso: Técnico em Cuidados de Idosos	Disciplina: Bioética Aplicada à Saúde	CH: 30h
---	--	----------------

1. EMENTA

Estudo das inter-relações existentes entre a ética, bioética e a espiritualidade no processo de envelhecimento inserida nas questões relativas à prática profissional do cuidador de idosos.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito, contexto histórico e fundamentos da ética e da bioética;
- Ética e Bioética no processo de envelhecimento;
- Relações familiares e envelhecimento;
- Relação Profissional-Paciente Idoso;
- A autonomia, tomada de decisão e a pessoa idosa;
- Envelhecimento vida e morte;

3. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CHALITA, G. **Os dez mandamentos da Ética**. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2003. 222p;

CÍCERO, M.T. **Saber envelhecer e A amizade**. Tradução de Paulo Neves. Porto Alegre: L&PM, 2010;

FLORES, G.C. et al. **Cuidado intergeracional com o idoso: autonomia do idoso e presença do cuidador**. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 31, n.3, p. 467-74, 2010.

OLIVEIRA, I.R, ALVES, V.P. A pessoa idosa no contexto da bioética: sua autonomia e capacidade de decidir sobre si mesma. **Revista Kairós Gerontologia**, v.13, n.2, p. 91-8, 2010.

Complementar

ABREU, C. B. B. de. et al. (Org.). **Cuidando de quem já cuidou: o livro do cuidador**. São Paulo: Atheneu, 2009

BRASIL. Ministério da Saúde. **Violência intrafamiliar: orientação para a prática em serviço**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. (Cadernos de Atenção Básica; n. 8).

CHWANKE, C. H. A. et al. (Org.). **Atualizações em Geriatria e Gerontologia II: abordagens multidimensionais e interdisciplinares**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

Curso: Técnico em Cuidados de Idosos	Disciplina: Segurança no Trabalho	CH: 30h
---	--	----------------

1. EMENTA

Medidas preventivas relacionadas ao ambiente do trabalho, segurança no trabalho, visando à redução de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito e objetivos da higiene ocupacional;
- Legislação pertinente e aplicabilidade (normas regulamentadoras, portarias CLT);
- Segurança no trabalho;
- Avaliação ambiental como medida preventiva; identificação dos riscos;
- Manuseio de resíduos biológicos, físicos, químicos e radioativos;
- Métodos e técnicas em ergonomia (análise das atividades do trabalho, postura, intervenção ergonômicas nos diferentes setores de trabalho);
- Organização do ambiente de trabalho;
- Higiene física e mental;
- Doenças ocupacionais;

3. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

BARSANO, Paulo R. **Segurança do Trabalho**. Editora: Livre Expressão. São Paulo 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia prático do cuidador**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

FERNANDES, L.G. **Higiene Ocupacional para Segurança do Trabalho**: Aula I e II 2012.

VASCONCELOS, N. **Manual de Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA – NR-9**. 2011. 35 p.

Complementar:

ABREU, C.B. Bueno; RIBEIRO, M.I; PIRES, N.R(orgs). **Cuidando de quem já cuidou**: o livro do cuidador. São Paulo: Atheneu, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de IBGE. **Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil**. Rio de Janeiro, 2000.

GORZONI, M.L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Curso: Técnico em Cuidados de Idosos	Disciplina: Agravos e Doenças Relativas ao envelhecimento	CH: 60h
---	--	----------------

1. EMENTA

A disciplina busca proporcionar ao aluno o conhecimento das doenças crônicas não transmissíveis que acometem a pessoa idosa, assim como as medidas de prevenção e tratamento e as síndromes geriátricas. Também será abordada violência contra a pessoa idosa.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Síndromes geriátricas;
- Etiologia, fisiopatologia, tratamento e prevenção das principais doenças não transmissíveis que acometem a pessoa idosa.
- Etiologia, fisiopatologia, tratamento e prevenção das principais doenças transmissíveis que acometem a pessoa idosa.
- Comprometimento da memória e demências (ênfase na doença de Alzheimer);
- Depressão, suicídio; uso de substâncias psicoativas, comprometimento do sono, entre outras.
- Ações de promoção e prevenção de doenças e agravos psíquicos;
- Violência contra a pessoa idosa
- Formas de violência contra a pessoa idosa;
- Agressores;

3. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

ABREU, C. B. B. de. et al. (Org.). **Cuidando de quem já cuidou: o livro do cuidador.** São Paulo: Atheneu, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus: manual de hipertensão arterial e diabetes mellitus.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica: AIDS/HEPATITES virais.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

Complementar:

CASCIATO, D. A. **Manual de Oncologia Clínica.** São Paulo: Tecmedd, 2008. FREITAS, E. V. de. et al. **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

CHWANKE, C. H. A. et al. (Org.). **Atualizações em Geriatria e Gerontologia II: abordagens multidimensionais e interdisciplinares.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

Curso: Técnico em Cuidados de Idosos	Disciplina: Cuidados com a Saúde da Pessoa Idosa 1	CH: 60h
---	---	----------------

1. EMENTA

Estuda os cuidados com a pessoa idosa relativos à higiene, alimentação, eliminação, ambiente, medidas de conforto e segurança, mediante o uso da adequada comunicação

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Medidas profiláticas: higienização das mãos; cuidados com o manuseio no preparo dos alimentos; cuidados gerais para evitar a contaminação e propagação de doenças;
 - Cuidados com o ambiente: tipos de ambiente; cuidados gerais nos ambientes domésticos; organização do ambiente doméstico; riscos e segurança do ambiente; acessibilidade e adaptações ambientais; higiene do ambiente e descarte de resíduos; higienização do ambiente de vivência do idoso: acamado, com restrição de movimento e saudável; Cuidados no manuseio dos produtos químicos utilizados na limpeza;
 - Cuidados com higiene corporal: conceito; tipos de higiene; técnicas para a higienização dos idosos; troca de fraldas e roupas da pessoa idosa com limitações de forma segura; cuidados com mãos e pés; riscos para pessoa idosa durante a higienização a importância da família no cuidado da higiene da pessoa idosa;
 - Cuidados com o conforto e segurança do idoso: medidas que promovem conforto ao idoso acamado e ao cadeirante; prevenção de úlceras por pressão e prevenção de quedas;
 - Cuidados na alimentação e hidratação da pessoa idosa.

3. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

ABREU, C.B. Bueno; RIBEIRO, M.I; PIRES, N.R(orgs). **Cuidando de quem já cuidou:** o livro do cuidador. São Paulo: Atheneu, 2009.

CARVALHO FILHO. E.T.; PAPALÉO NETTO, M. **Geriatría:** fundamentos, clínica e terapêutica. São Paulo: Atheneu; 2006.

FREITAS EV, P.Y. L. **Tratado de geriatría e gerontología.** 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011.

GORZONI, M.L. **Tratado de Geriatría e Gerontología.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Complementar:

DUARTE, Y.A.O.; DIOGO, N.J.D. **Atendimento domiciliar:** um

enfoque gerontológico. São Paulo: Atheneu. 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia prático do cuidador**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

Curso: Técnico em Cuidados de Idosos	Disciplina: Envelhecimento, Sexualidade, Espiritualidade e Gênero	CH: 30h
---	--	----------------

1. EMENTA

Abordagem dos conceitos básicos acerca das questões relacionadas ao envelhecimento, sexualidade, espiritualidade e gênero da pessoa idosa

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A construção social do gênero e do sexo, origens da desigualdade de gênero;
- Conceito acerca da sexualidade humana;
- Dimensões da sexualidade: biológico, ético-religiosa;
- Sexualidade no envelhecimento;
- Sexualidade da pessoa idosa na ótica da família e da sociedade;
- Atração, sedução e sensualidade; Mitos e tabus sexuais;
- Menopausa; Climatério masculino/Deficiência androgênica do envelhecimento masculino;
- Gênero e Sexualidade; Formação da identidade sexual e de gênero;
- Objetos de desejo: heterossexualidade, homossexualidade, bissexualidade.
- Métodos contraceptivos, interferência dos métodos contraceptivos na sexualidade;
- Percepção de risco e sexualidade; DSTs e suas interferências na sexualidade;
- Impactos dos agravos e da medicação na sexualidade.

3. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CAVALCANTI, R.; CAVALCANTI, M. **Tratamento clínico das inadequações sexuais**. São Paulo: Roca, 2006.

JIMENA, F. **Mitos e Tabus da Sexualidade Humana**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003

BENTO, B. **A reinvenção do corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual**. Rio de Janeiro: Garamond. 2006.

Complementar:

ABREU, C.B. Bueno; RIBEIRO, M.I; PIRES, N.R(orgs). **Cuidando de quem já cuidou: o livro do cuidador**. São Paulo: Atheneu, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de IBGE. **Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil**. Rio de Janeiro, 2000

Curso: Técnico em Cuidados de Idosos	Disciplina: Relações Interpessoais	CH: 30h
---	---	----------------

1. EMENTA

A disciplina aborda as relações interpessoais, dinâmica das relações humanas no contexto familiar e no trabalho. Técnicas de intervenção, percepção e fatores que a influenciam as relações humanas, trabalho em equipe, processos grupais básicos, motivação e autoestima.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Homem: um ser que vive em grupo;
- Conceitos fundamentais da formação da personalidade e atitudes;
- Trabalho em equipe;
- Esteriótipos; Rotulação;
- Percepção das pessoas (percebendo o outro); Primeira impressão;
- Relações humanas e sua dinâmica: na família e no trabalho ;
- Processo obstrutivos das relações humanas: o conflito; como lidar com o conflito, resolução criativa do conflito e técnicas para lidar com pessoas difíceis;
- Teoria das necessidades Interpessoais: de Inclusão, de controle e de afeição;
- Inteligência Emocional;
- Processos grupais básicos: Percepção e Comunicação;
- Relações de trabalho;
- Motivação e auto-estima;

3. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

OLIVEIRA, M.L. **Educação e Psicanálise:** história, atualidade e perspectivas São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações Humanas:** Psicologia das relações humanas interpessoais. São Paulo: Atlas, 2001.

OSORIO, L.C. **Psicologia Grupal - uma nova disciplina para o advento de uma era.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

Complementar:

ARAÚJO, P.H. **Motivação Hoje e Sempre.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

DIMITRIUS, J.E. **Decifrar pessoas como entender e prever o comp**

Curso: Técnico em Cuidados de Idosos	Disciplina: Prática Integrada ao Cuidado	CH: 30h
---	---	----------------

1. EMENTA

Aborda a relação entre teoria e prática no cuidado com a pessoa idosa, buscando promover um maior dinamismo no cuidado integral do idoso

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Relação teoria e prática no cuidar;
- A dinâmica do Cuidar;
- Visitas Técnicas aos abrigos;
- Estatuto do idoso: direitos e deveres;

3. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

ARAÚJO, P.H. **Motivação Hoje e Sempre**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

DIMITRIUS, J.E. **Decifrar pessoas: como entender e prever o comportamento**. 27ª ed. São Paulo: Elsevier, 2000.

PERVIN, L.A.; JOHN, O. P. **Personalidade: teoria e pesquisa**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Complementar:

ABREU, C. B. B. de. et al. (Org.). **Cuidando de quem já cuidou: o livro do cuidador**. São Paulo: Atheneu, 2009.

ARAÚJO, P.H. **Motivação Hoje e Sempre**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

Curso: Técnico em Cuidados de Idosos

Disciplina: Saúde Coletiva

CH: 45 h

1. EMENTA

Os alunos conhecerão o processo saúde-doença, os fatores ambientais determinantes do processo saúde-doença, as necessidades humanas básicas, tipos de doenças, cadeia epidemiológica das doenças; sistema imunológico.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de saúde e doença;
- Fatores do processo saúde e doença (biológicos, ambientais, culturais, sociais, psicológicos e culturais);
- Necessidades humanas básicas (habitação, alimentação, trabalho, segurança, educação, afetividade, espiritualidade);
- Influência do meio ambiente no processo saúde-doença;
- Saneamento básico: tratamento de água, canalização e tratamento de esgotos, limpeza pública de ruas e avenidas, coleta e tratamento de resíduos orgânicos (em aterros sanitários regularizados) e materiais (através da reciclagem), controle de insetos e roedores, fontes de contaminação, poluição, higiene e medidas profiláticas;
- Medidas de preservação dos recursos ambientais;
- Conceitos de descontaminação, tipos de limpeza, desinfecção, antissepsia e assepsia.
- Microbiologia: Características gerais dos vírus, bactérias, fungos e protozoários; ciclo evolutivo, formas de infestação, contágio e as doenças causadas por esses agentes;
- Parasitoses intestinais em idosos;
- Higiene e profilaxia;
- Sistema imunológico: relação antígeno-anticorpo, resistência e imunidade natural adquirida;
- Vacinas: tipos de vacina para o idoso e sua importância.

3. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

ALMEIDA FILHO, N; ROUQUAYROL MZ. **Modelos de Saúde e Doença**. In: _____. **Introdução à Epidemiologia**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BARROS, JAC. Pensando o processo saúde doença: A que responde o modelo biomédico? **Saúde e Sociedade**, 11(1):67-84, 2002.

BUSS, PM; PELLEGRINI FILHO, A. A saúde e seus determinantes sociais. **Physis: Rev. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007, Cohn, A. Estado e sociedade e as reconfigurações do direito à saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**, 8(1): 9-18, 2003.

ELIAS, PE. Estado e saúde. **Os desafios do Brasil contemporâneo**. São Paulo em perspectiva, 18(3):41-46, 2004.

FERNANDEZ, J.C.A; MENDES, R. **Promoção da saúde e gestão local**. São Paulo: Hucitec, 2008. 147p.

FLEURY, S. **Política de saúde: uma política social**. Texto de curso de gestão para resultados em saúde com enfoque em direito sanitário. INDES, 2008.

MARTINS, P.H. **Uma nova compreensão da família no processo de descentralização da política de saúde**. In: Augusto, LG; Beltrão, AB. **Atenção primária a saúde**. 2 ed. Recife: Editora Universitária UFPE, 2011.

Complementares:

ELY, LS; ERGROFF, P; SGNAOLIN, V; CARLI, GAD. **Parasitoses intestinais em idosos**. In: SCHWANKE, CHA; GOMES, I; PEDRO,REL; SCHNEIDER,RH; LINDÔSO, ZCL (Orgs). **Atualização em geriatria e gerontologia II: abordagem multidimensionais e interdisciplinares**, Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

MEIRA, AR. **Saúde e sociedade – uma introdução às noções de ciências sociais aplicadas à saúde**. Campo Grande: Centro de ciências biológicas e da saúde da UFMT, 1997. 104p.

Curso: Técnico em Cuidados de Idosos	Disciplina: Contação e Audição de Histórias	CH: 30h
---	--	----------------

1. EMENTA

Estudos e estratégias para desenvolvimento de práticas de contação e audição de histórias, explorando, valorizando e revigorando a memória de tempos ancestrais, de quem é cuidado, buscando unir o começo e o fim e ligando o por vir ao que se foi.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à contação de histórias: Contadores de histórias, essa gente das maravilhas, no processo do desenvolvimento humano;
- A memória dos velhos: importância pra tradição literária;
- A contação de histórias e sua relação com a saúde;
- O compromisso social, ético e moral do contador de histórias: *por que contar histórias, que história contar, como contar histórias?*;
- Estudando uma história;
- Leitura e interpretação de textos poéticos em verso e prosa: contos, lendas, cordeis, crônicas, poemas etc;
- Técnicas de contação de histórias;
- Confecção de materiais de apoio;
- Atividades práticas.

3. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

ANDRADE, C.D. et al. **O melhor da poesia brasileira**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2013.

BOSI, E. **Memória e sociedade – lembrança de velho**. São Paulo: Queroz, 1983.

BRENNAN, I.; STRECKER, H.. **Silêncio: doze histórias universais sobre a morte**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

DOHME, V. **Técnicas de contar histórias: um guia para desenvolver as suas habilidades e obter sucesso na apresentação de uma história**. Rio de Janeiro. Vozes: 2010.

ESOPHO, 550 a.C. **Fábulas de Esopo/Esopo; tradução de Antônio Carlos Viana**. Porto Alegre: L&PM, 2013.

LISBOA, M. **Para contar histórias: teoria e prática: narrativa, dramatização, música e projetos**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010.

Complementar:

MATOS, G. A.; SORSY, I. **O Ofício do Contador de Histórias.**
1.ed. São Paulo. WMF Martins Fontes: 2005.

MELLON, N.. **A arte de contar histórias.** Rio de Janeiro. Rocco: 2006.

MORICONI, Í.(Org.). **Os cem melhores contos brasileiros.** Rio
de Janeiro: Objetiva, 2001.

Curso: Técnico em Cuidados de Idosos	Disciplina: Introdução à Farmacologia	CH: 45h
---	--	----------------

1. EMENTA

A disciplina de Farmacologia Básica visa proporcionar ao aluno conhecimentos básicos sobre farmacologia, vias de administração dos fármacos, tratamentos farmacológico e não farmacológico, significado das terminologias utilizadas nas bulas, como também compreender a importância do uso racional dos medicamentos em pessoas idosas.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à Farmacologia Básica:
- Vias de Administração dos Fármacos;
- Formas farmacêuticas.
- Cuidados no acondicionamento de fármacos;
- Registro do esquema terapêutico para o uso correto do medicamento pelo idoso.
- Significados das terminologias utilizadas nas bulas.
- Interações medicamentosas.
- Riscos da automedicação.
- Polifarmácia: considerações e cuidados necessários com idosos, no uso desta terapêutica.
- Efeitos colaterais mais comuns no uso de fármacos pelo idoso, nas doenças crônicas não transmissíveis.
- Terapias Homeopática e Fitoterápica: conceitos e importância.

3. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CLARK, M. A. et al. **Farmacologia Ilustrada**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

KATZUNG, B. G. **Farmacologia básica e clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

RANG, H. P. **Farmacologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

GOLAN, D. E. **Princípios de Farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Complementar:

DESTRUTI, A. B. C. B.; ARONE, E. M.; PHILIPPI, M. L. dos S. **Introdução à farmacologia**. 3 ed. São Paulo: Senac SP, 2001. (Série Apontamentos Saúde, n. 20).

DESTRUTI, A. B. C. B.; ARONE, E. M.; PHILIPPI, M. L. S. **Cálculos e conceitos em farmacologia**. 2.ed. São Paulo: Senac, 2001.

DESTRUTI, A. B. C. B. **Noções básicas de farmacotécnica**. São

Paulo: Senac SP, 2001. (Série Apontamentos Saúde, n. 47).

Curso: Técnico em Cuidados de Idosos	Disciplina: Nutrição e Dietoterapia	CH: 30h
---	--	----------------

1. EMENTA

O aluno conhecerá os grupos de alimentos e suas funções no organismo. Higiene, conservação e acondicionamento dos alimentos. Hábitos alimentares. Manipulação e oferta de alimentos. Diferentes tipos de dietas.

2. CONTEUDO PROGRAMATICO

- Conceitos, princípios e estratégias para uma alimentação saudável; ingestão hídrica;
- Carboidrato, proteína, lipídeos, glicose, etc. e sua função na manutenção da saúde;
- Dietoterapia (hipossódica/hipercalórica);
- Cuidados de higiene com alimentos;
- Data de Validade, aspectos bioquímicos, conservação dos alimentos, etc;
- Problemas alimentares e nutricionais prevalentes no processo de envelhecimento;
- Cuidados alimentares e nutricionais aplicados à promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde da pessoa idosa;
- Desnutrição e Obesidade;
- Importância da hidratação e dificuldades da pessoa idosa com a ingestão hídrica;

3. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

DUTHIE, E. H.; KATZ, P.R. **Geriatría Prática**. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia prático do cuidador**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

FREITAS, E.V.; PY, L.; CANÇADO, F.A.X.; GORZONI, M.L. **Tratado de Geriatría e Gerontología**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Complementar:

ABREU, C. B. B. de. et al. (Org.). **Cuidando de quem já cuidou: o livro do cuidador**. São Paulo: Atheneu, 2009.

GUIMARÃES, R.M.; CUNHA, U.G.V. **Sinais e Sintomas em Geriatría**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004.

Curso: Técnico em Cuidados de Idosos	Disciplina: Saúde Bucal do Idoso	CH: 30h
---	---	----------------

1. EMENTA

O aluno conhecerá a política de atenção à saúde bucal e as alterações que ocorrem na cavidade bucal relacionadas ao envelhecimento, bem como medidas de promoção de saúde e prevenção de doenças.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Políticas de atenção à saúde idoso na Odontologia;
- Alterações fisiológicas da cavidade bucal relacionadas com o envelhecimento;
- Alterações patológicas dos tecidos moles da cavidade bucal;
- Doenças sistêmicas e suas manifestações na cavidade bucal;
- Câncer de cavidade bucal - Câncer de pele - Estimativa - Prevenção.
- Doença periodontal;
- Cárie dentária;

3. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

BORAKS, S. **Distúrbios bucais na terceira idade:** in: BRUNETTI, R; MONTENEGRO, FLB. **Odonto geriatria: Noções de interesse Clínico.** São Paulo Artes Médicas, 2002.

NEVILLE, BP; DAM, JE. **Patologia oral & maxfacial.** 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004

SCHWANKE, C.H.A.; SCHNEIDER, R.H. **Atualizações em geriatria e gerontologia: da pesquisa básica a prática clínica.** Edipruers. Porto Alegre, 2008, 175p.

Complementar:

ABREU, C.B. Bueno; RIBEIRO, M.I; PIRES, N.R(orgs). **Cuidando de quem já cuidou:** o livro do cuidador. São Paulo: Atheneu, 2009.

GORZONI, M.L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Curso: Técnico em Cuidados de Idosos	Disciplina: Emergência Geriátrica	CH: 45h
---	--	----------------

1. EMENTA

A abordagem inicial em situações de emergência geriátrica torna-se primordial para reduzir morbidade e prevenir mortalidade por complicações nos diversos sistemas.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Tópicos em Cardiologia (Emergências hipertensivas, Insuficiência cardíaca, doença arterial coronariana, fibrilação atrial e dor torácica).
- Tópicos em Pneumologia (Insuficiência respiratória aguda, Doença pulmonar obstrutiva crônica)
- Tópicos em Nefrologia e Endocrinologia (Distúrbios hidroeletrólíticos, Hiperglicemia e insuficiência renal).
- Tópicos em Neuropsiquiatria (Emergências relacionadas ao uso do álcool pelas pessoas idosas, Acidente vascular cerebral, delirium e crise epiléptica).
- Tópicos de trauma no idoso (Trauma e queda em pessoas idosas)

3. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

BARROS ,G. **Abordagem das Emergências Psiquiátricas**. In: Falcão LFR, Costa LHD, Amaral JLG. **Emergências: Fundamentos & Práticas**. São Paulo: Martinari, 2010.

Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. Divisão Técnica de Fiscalização, Comunicação e Informação. SAMU 192. **Protocolos de Atendimento Pré-hospitalar em Suporte Básico de Vida**. 2011.

BERG, A.R. **Adult Basic Life Support** 2010 American Heart Association Guidelines for cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular Care; Circulation, 2010.

MARTINS, H. S; VELASCO, I.T. **Emergências Clínicas: Abordagem Prática**; São Paulo: Manole, 2012.

ZIPES, D; LIBBY,P; BONOW,R; **Tratado de Doenças Cardiovasculares**; Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Complementar:

BUENO, M.A.S.; AFONSO JUNIOR, J.E.; ROMALDINI, H. **Exacerbação de doença pulmonar obstrutiva crônica**. In: Bueno MAS, Pieri A, Sampaio RO, Santos OFP, Vaidotas M. **Conduitas em Emergências**. UPA Hospital Israelita

Albert Einstein. São Paulo: Atheneu, 2009.

SANTANA, A.N.C.; MARTINS, H.S.; CARVALHO, C.R.R. **Pneumonia adquirida na comunidade**. In: Martins HS, Damasceno MCT, Awada SB (eds). Pronto Socorro. Medicina de Emergência. Barueri: Manole, 2012.

GONÇALVES, M.P.; ROSENBAUM, P. **Diabetes mellitus descompensado**. In: Bueno MAS, Pieri A, Sampaio RO, Santos OFP, Vaidotas M. Conduas em Emergências. Unidade de Primeiro Atendimento (UPA): Hospital Albert Einstein. São Paulo, Atheneu, 2009 p. 183-93.

Curso: Técnico em Cuidados de Idosos	Disciplina: Atividade Física em Saúde	CH: 30h
---	--	----------------

1. EMENTA

Histórico, conceitos, função, aplicabilidade e importância do lazer na sociedade contemporânea. Contextualização das diversas práticas de atividades físicas que podem ser utilizadas para o lazer, recreação e a qualidade de vida da pessoa idosa. Planejamento, organização, gerenciamento e aplicação de atividades recreativas e ocupacionais. Conhecimento da importância do desenvolvimento e incentivo da realização das atividades laborais para a qualidade de vida da pessoa idosa.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Histórico do Lazer;
- O Lazer e as perspectivas contemporâneas para a gerontologia;
- Legislação do Lazer;
- Lazer, cultura e sociedade;
- Lazer e Qualidade de Vida;
- Lazer e Recreação;
- Lazer e Turismo;
- Lazer e prática de atividades físicas;
- O significado da dança para pessoa idosa e as consequências em sua qualidade de vida;
- Bases teóricas e práticas das atividades como, caminhada, alongamento; entre outras;
- Mídias digitais nas atividades ocupacionais e de lazer;
- Sentidos e significados dos jogos na perspectiva do lazer (Jogos de memória/dama/xadrez/caça palavras entre outros);
- Atividades básicas e instrumentais da vida diária (AVD e AIVD) e a importância de sua prática para o envelhecimento ativo.

3. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

FREITAS, E.V.; PY, L.; CANÇADO, F.A.X.; GORZONI, M.L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

LORDA, C.R.I. **Recreação na terceira idade**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

PIRES, M.J. **Lazer e turismo cultural**. São Paulo: Manole, 2002.

TERRA, N.L.; OPPERMAN, R.; TERRA, P. **Doenças Geriátricas & exercícios físicos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.

NAHAS, M.V. **Atividade Física Saúde e Qualidade de vida: Conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. Londrina: MIDIGRAF, 2001.

TERRA, N.L. **Temas sobre Envelhecimento Ativo**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.

Complementar:

GARDNER, W. D. & OSBURN, W. A. **Anatomia do Corpo Humano**. São Paulo: Atheneu, 1980.

JACOB FILHO, W. **Prática a caminho da senecultura**. São Paulo: Atheneu, 2003.

Curso: Técnico em Cuidados de Idosos	Disciplina: Cuidados com a Saúde da Pessoa Idosa 2	CH: 75h
---	---	----------------

1. EMENTA

Estuda os cuidados com a pessoa idosa relativos às técnicas de mobilização e transporte do idoso em situações de fragilidade, à terminalidade e aos cuidados paliativos, assim como cuidados com o corpo após a morte.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Indicação e importância da nutrição enteral e parenteral;
- Tipos de sondas utilizados na alimentação e eliminação e os cuidados necessários;
- Cuidados com a comunicação: técnicas de abordagem a pessoa idosa com alterações na fala e problemas auditivos;
- Técnicas de mobilização e transporte da pessoa idosa em situação de fragilidade: avaliação das condições físicas do idoso, preparo do ambiente e equipamentos, preparo do cuidador, movimentação do idoso no leito, transporte do idoso e uso de equipamentos acessórios;
- A terminalidade e os cuidados paliativos no envelhecimento: cuidados para propiciar melhor qualidade de vida aos idosos com doenças avançadas; sobre a morte e o morrer, fases que antecedem a morte;
- Cuidados com o corpo no pós morte: alterações corporais que antecedem a morte e técnicas de cuidados com o corpo;
- O papel da família no cuidados com a pessoa idosa.

3. BIBLIOGRAFIA:

Básica:

CAMPBELL, M .L. **Nurse to Nurse:** cuidados paliativos em enfermagem. Porto Alegre. Artmed. 2011.

SANTOS, F.S. **Cuidados paliativos:** discutindo a vida, a morte e o morrer. São Paulo: Atheneu. 2009.

FREITAS, E.V. **Tratado de geriatria e gerontologia.** 3 ed. Rio de Janeiro: Koogan. 2011.

Complementar:

ABREU, C. B. B. de. et al. (Org.). **Cuidando de quem já cuidou:** o livro do cuidador. São Paulo: Atheneu, 2009.

DUARTE, Y.A.O.; DIOGO, N.J.D. **Atendimento domiciliar:** um enfoque gerontológico. São Paulo: Atheneu. 2005.